

Fundação Cidade das Artes
CNPJ nº 28.181.352/0001-00

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercício Findo em 31 de dezembro de 2020

1. Contexto Operacional

A Fundação Cidade das Artes é uma Fundação de direito privado, criada como Fundação Rio, pela Lei Municipal nº 452, de 28 de novembro de 1983, transformada pelo Decreto nº 26.210, de 07 de fevereiro de 2006, em Subsecretaria de Arte e Cultura, e restabelecida como Fundação Cidade das Artes, pelo Decreto nº 36.564 de 04/12/2012, publicado no DO RIO de 05/12/2012, com estatuto aprovado através do Decreto Municipal nº 36.726 de 18/01/2013, publicado no DO RIO de 22/01/2013, com alteração administrativa através do Decreto Municipal nº 42.719 de 1º/01/2017, vinculando à Secretaria Municipal de Cultura.

A sua missão institucional é o desenvolvimento e a difusão das atividades artísticas e culturais e em especial, administrar, gerir e explorar, direta e indiretamente, as atividades e instalações do Complexo Cultural denominado Cidade das Artes.

Não se verifica lucratividade na execução dessa atividade operacional. Para execução de suas atividades a Fundação Cidade das Artes recebe regularmente recursos financeiros para cumprir os compromissos assumidos na execução das atividades fins da entidade, provenientes das dotações orçamentárias do Orçamento Anual da PCRJ, se configurando como uma empresa estatal dependente nos termos do inciso III do art.º 2º da Lei Complementar 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal).

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis e Principais Normas Aplicáveis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas de acordo com as normas e regras estabelecidas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP – 8ª edição, aprovado pela Portaria Conjunta/ STN/SOF nº 06 de 18/12/2018 e Portaria STN nº 877 de 18/12/2018, Lei Federal nº 4.320/64, das Instituições de Procedimentos Contábeis (IPC's) emitidas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público (NBC TSP's), emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e disposições legais complementares vigentes.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas informações inseridas no Sistema corporativo de Contabilidade e Execução Orçamentária (FINCON) da Prefeitura do Rio de Janeiro, relativas à execução orçamentária, financeira e patrimonial realizadas pela entidade, sendo de responsabilidade destes gestores as operações realizadas e registradas, bem como a ratificação das informações contidas na conferência das demonstrações.

3. Principais práticas e Critérios Contábeis Adotados

3.1. Receita e Despesa

De acordo como art.º 35 da Lei 4.320/64, pelo aspecto orçamentário da receita, o reconhecimento ocorre no momento do ingresso efetivo em caixa. A despesa orçamentária é reconhecida pelos valores empenhados para cobrirem despesas que foram realizadas no próprio exercício financeiro. Por esse enfoque os ingressos são considerados receitas e os compromissos despesas, independentemente de se configurarem ganhos ou perdas econômicas pelo enfoque patrimonial.

Pelo enfoque patrimonial, as receitas e despesas refletidas na Demonstração do Resultado do Exercício e na Demonstração das Variações Patrimoniais são registradas com base, exclusivamente, em fatos geradores econômicos e patrimoniais ocorridos no exercício,

independentemente de correspondentes e efetivos recebimentos e pagamentos, podendo os valores serem oriundos ou não da execução orçamentária.

3.2. Caixa e Equivalentes de Caixa

Registra os valores das aplicações financeiras e demais investimentos, inclusive fundos, com liquidez imediata, considerando os rendimentos auferidos e reconhecidos até a data-base das demonstrações financeiras.

Para os pagamentos a fornecedores, pessoal e encargos e outras obrigações que são feitos na própria Gerência Financeira e Contábil da Fundação Cidade das Artes, quando empenhados com recursos próprios, os registros na conta bancária são feitos individualmente pelo recebimento do recurso financeiro oriundo de receitas próprias e pelo efetivo pagamento ao beneficiário.

Para os pagamentos que são feitos diretamente pelo Tesouro Municipal, os valores das obrigações e créditos a receber da Prefeitura são baixados simultaneamente, quando ocorre o pagamento, sem envolver contas de Caixa e Equivalentes de Caixa.

3.3. Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Nesse grupo de contas destacam-se os valores relativos aos créditos orçamentários a receber da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro para pagamento dos custos operacionais e administrativos, reconhecidos como créditos a receber simultaneamente ao reconhecimento das obrigações no Passivo, em contrapartida a conta de Receita de Subvenções no Resultado.

3.4. (-) Ajuste de Perdas de Créditos a Curto Prazo

São registrados por estimativas fornecidas pela área responsável de cobrança, com base em expectativas de perdas, reconhecidas pela análise do histórico de recebimento da carteira e outros fatores considerados nas análises de crédito.

3.5. Estoques

Os materiais de uso e consumo administrativo são avaliados ao preço e custos incorridos na aquisição. As baixas de consumo e contabilização em despesa são feitas com base no método do custo médio.

3.6. Imobilizado

Os bens em operação, que integram Ativo Imobilizado, estão avaliados pelos custos de aquisição, sendo acrescidos de outros gastos que aumentem à vida útil desses ativos. A depreciação é calculada pelo método linear pelas taxas divulgadas na Nota 4.3.2.

3.7. Retenções e Consignações

As retenções trabalhistas, sociais e fiscais e as consignações são reconhecidas e registradas. Por tal motivo, na conta "Outras Obrigações a Curto Prazo" estão registradas apenas os saldos dessas obrigações que estejam pendentes de pagamento.

3.8. Provisões para Contingências

As provisões para contingências são registradas pelos valores estimados, informados pela Procuradoria Geral do Município do Rio de Janeiro, acompanhadas pela Assessoria Jurídica da entidade, de acordo com os riscos potenciais de desembolso com perdas prováveis

nas ações trabalhistas e/ou cíveis e/ou fiscais, reconhecidas até 31/12/2020, em conformidade as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

4. Informações complementares

4.1. Balanço Orçamentário

Detalhamento das Despesas por Tipo de Crédito

Dotação Inicial	Créditos Suplementares Abertos	Cancelamentos	Dotação Atualizada
R\$	R\$	R\$	R\$
14.308.591,00	2.134.499,73	1.070.081,59	15.373.009,14

Detalhamento da Execução da Receita e Despesa por Fonte:

As receitas geradoras de recursos financeiros da Fundação constituem-se, fundamentalmente, pelas subvenções recebidas através das dotações orçamentárias da Prefeitura (informadas no item 4.2.1) e na prestação de serviços (intra) de gerenciamento do Complexo Cidade das Artes, permissões/autorizações de uso tendo a seguinte composição em 31/12/2020:

Receitas	Fonte de Recursos	R\$	%
Faturamento - PCRJ	Própria	5.408.147,68	82,56
Faturamento - Outros Clientes	Própria	229.298,98	3,50
Aplicações Financeiras	Própria	27.136,79	0,41
Aluguéis	Própria	875.358,56	13,36
Outras	Própria	10.379,23	0,16
Total		6.550.321,24	100,00

As principais despesas empenhadas, liquidadas e pagas em 2020 de acordo com a sua fonte de custeio foram:

Despesas	Fonte de Recursos	Valor Empenhado		Valor Liquidado		Valor Pago	
		R\$	%	R\$	%	R\$	%
Pessoal e Encargos	Tesouro Municipal	2.330.848,15	18,53	2.330.848,15	21,76	2.099.142,31	20,03
Serviços com mão de obra	Tesouro Municipal	2.003.541,63	15,93	1.360.510,94	12,70	1.360.510,94	12,98
Serviços com mão de obra	Própria	3.152.790,90	25,07	2.946.333,08	27,50	2.946.333,08	28,12
Manutenção Predial e Equipamentos	Tesouro Municipal	1.038.278,14	8,26	800.479,57	7,47	800.479,57	7,64
Manutenção Predial e Equipamentos	Própria	1.002.128,21	7,97	853.064,65	7,96	853.064,65	8,14
Concessionárias	Tesouro Municipal	204.723,79	1,63	204.723,79	1,91	204.723,79	1,95
Concessionárias	Própria	2.752.662,17	21,89	2.131.335,50	19,90	2.131.335,50	20,34
Tributárias	Própria	17.482,76	0,14	17.482,76	0,16	15.094,97	0,14
Outras	Tesouro Municipal	4.905,38	0,04	4.905,38	0,05	4.905,38	0,05
Outras	Própria	69.252,23	0,55	62.441,30	0,58	62.441,30	0,60
Total		12.576.613,36	100,00	10.712.125,12	100,00	10.478.031,49	100,00

4.2. Balanço Financeiro

4.2.1. Transferências Financeiras Recebidas

Os valores registrados como Transferências Recebidas para a execução orçamentária são registrados no Balanço Financeiro na coluna ingressos são provenientes da dependência financeira com o Tesouro Municipal, alcançando o valor de R\$ 7.330.683,16 em 31/12/2020.

4.2.2. Restos a pagar

Os valores inscritos em Restos a Pagar em 31/12/2020, são demonstrados no Balanço Financeiro na coluna de ingressos como recebimentos extra orçamentários para fins de ajuste financeiro da parcela não paga da despesa orçamentária empenhada demonstrada na coluna de dispêndios. A composição por fonte de recursos dos valores inscritos no exercício está apresentada na tabela a seguir:

Inscrição de Restos a Pagar	Fonte de Recursos	RPP inscrito		RPN inscrito	
		em 31/12/20		em 31/12/20	
		R\$	%	R\$	%
Pessoal e Encargos	Tesouro Municipal	231.705,84	98,98	-	-
Serviços c/ cessão de mão de obra	Tesouro Municipal	-	-	643.030,69	34,49
Serviços c/ cessão de mão de obra	Própria	-	-	206.457,82	11,07
Manutenção Predial	Tesouro Municipal	-	-	157.466,57	8,45
Manutenção de Equipamentos	Tesouro Municipal	-	-	80.332,00	4,31
Manutenção Predial	Própria	-	-	149.063,56	7,99
Outros Serviços	Própria	-	-	6.810,93	0,37
Concessionárias	Própria	-	-	621.326,67	33,32
Tributárias	Própria	2.387,79	1,02	-	-
Total		234.093,63	100,00	1.864.488,24	100,00

4.3. Balanço Patrimonial

Neste capítulo são apresentados os detalhamentos dos principais grupos apresentados nesta demonstração.

4.3.1. Créditos a Curto Prazo

Os saldos registrados neste grupo referem-se, na posição o exercício atual, aos créditos não recebidos até 31/12/2020, com expectativa de recebimento até 31/12/2021, sendo os principais detalhados a seguir:

Desdobramento	Curto Prazo	
	31/12/20	31/12/19
	R\$	R\$
Subvenções a Receber	1.112.535,10	2.857.963,89
Aluguéis a Receber	1.961.561,56	3.976.328,12
(-) Provisão para perdas no recebimento de Aluguéis	(1.701.494,41)	(3.667.250,92)
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	110.068,47	133.076,07
Faturas/duplicatas de Serviços a Receber	28.257,27	46.414,92
Sistema Descentralizado de Pagamento	11.373,88	23.573,09
Outros Créditos a Receber	122.731,99	122.731,99
Total	1.645.033,86	3.492.837,16

A variação relevante nas contas Aluguéis/Provisão para perdas foi provocada pela baixa definitiva de valores ora registrados, sendo parte do crédito inscrito na dívida ativa do Município do Rio de Janeiro, não pertencendo mais, neste caso, a Fundação Cidade das Artes. Este crédito refere-se ao contrato de locação/permissão de uso da Fundação Orquestra Sinfônica Brasileira.

A variação na conta Subvenções a Receber teve por principal motivação a redução dos gastos com recursos do Tesouro Municipal devido a suspensão de contratos durante a Pandemia.

Os valores registrados em Outros Créditos a Receber referem-se a aplicação de penalidade à prestador de serviços.

4.3.2. Imobilizado

Os itens do ativo imobilizado, estão detalhados da seguinte forma:

Bens Móveis

Bem	Taxa Anual Deprec. %	Custo de aquisição	Depreciação	Valor Líquido Contábil	Valor Líquido Contábil
		em 31/12/20 R\$	em 31/12/20 R\$	em 31/12/20 R\$	em 31/12/19 R\$
Máquinas e Equipamentos	10	128.858,23	51.583,55	77.274,68	79.915,85
Móveis e Utensílios	10	1.143.899,77	691.022,66	452.877,11	557.675,12
Eq. Processamento Dados	20	222.919,02	222.919,02	-	485,28
Equipamento Som e Imagem	10	84.333,54	79.686,07	4.647,47	16.271,54
Total		1.580.010,56	1.045.211,30	534.799,26	654.347,79

Bens Imóveis - Custo de Aquisição

Bem	Taxa Anual Deprec %	Custo de aquisição	Depreciação	Valor Líquido Contábil	Valor Líquido Contábil
		em 31/12/20 R\$	em 31/12/20 R\$	em 31/12/20 R\$	em 31/12/19 R\$
Edificações	5	595.274.206,00	59.527.420,56	535.746.785,44	565.510.495,72
Instalações	10	29.483,46	16.234,73	13.248,73	16.197,16
Total		595.303.689,46	59.543.655,29	535.760.034,17	565.526.692,88
Imobilizado Total				536.294.833,43	566.181.040,67

4.3.3. Obrigações Trabalhistas, Prev. e Assistenciais a Pagar

Estão registrados no Passivo Circulante, sendo seu saldo composto da seguinte forma:

Conta	Curto Prazo	
	31/12/20 R\$	31/12/19 R\$
Pessoal a Pagar	178.987,43	113.379,83
Benefícios Previdenciários a Pagar	133.153,00	99.335,16
Encargos Sociais a Pagar	94.328,44	111.223,93
Total	406.468,87	323.938,92

A variação relevante do valor de Pessoal a Pagar de 2019 para 2020 refere-se, basicamente, as rescisões de contrato trabalhistas e diretores exonerados no final do exercício pagas no ano seguinte.

4.3.4. Fornecedores e Contas a Pagar

Nesse grupo de contas, estão registradas as obrigações a pagar relativas, principalmente, a serviços prestados, materiais e bens entregues até o último dia do

encerramento do exercício. As despesas, que foram devidamente empenhadas, estão classificadas como Passivo Financeiro, enquanto que, as despesas, sem correspondência orçamentária, estão classificadas como Passivo Permanente.

Estão apresentadas na tabela a seguir os valores relativos as despesas executadas (Passivo Financeiro), bem como as despesas sem cobertura orçamentária, registradas nesse grupo de contas, referentes ao exercício atual e aos anteriores:

Conta	R\$
Despesas empenhadas	1.966.597,31
Despesas sem cobertura orçamentária - exercício atual	52.318,13
Despesas sem cobertura orçamentária - exercícios anteriores	166.125,00
Total	2.185.040,44

4.3.5. Obrigações Fiscais

Os valores registrados nessa conta referem-se a Obrigações Tributárias a Recolher para o PIS (PASEP) calculado sobre folha de pagamento no mês de dezembro/2020, sendo o valor de R\$ 2.387,79 em 31/12/2020 e R\$ 2.693,67 em 31/12/2019.

4.3.6. Provisões

Estão registrados na conta de provisões, exclusivamente no Passivo Circulante, os valores referentes a ações administrativas e judiciais trabalhistas, que representam obrigações correntes provenientes de eventos já ocorridos, que apresentam possibilidade de perda consideradas como provável de haver desembolsos de recursos, tendo sido registrados com base nas informações prestadas Procuradoria Geral do Município – PGM.

Apresentam o saldo de R\$ 509.553,49 em 31/12/2020 e R\$ 1.419.951,83 em 31/12/2019. A variação relevante de valor entre os exercícios ocorreu em função de baixa de ações finalizadas e/ou retirada da entidade do polo passivo de algumas das ações.

4.3.7. Demais Obrigações a Curto Prazo

Com exigibilidade de curto prazo, apresenta os valores relativos a depósitos de cauções, outros depósitos de terceiros e receitas a apropriar provenientes do contrato SMF nº 061/2017 com o Banco Santander do Brasil S/A.

Conta	Curto Prazo	
	31/12/20 R\$	31/12/19 R\$
Consignações s/ Folha de Pagamento - Consolidação	-	17.825,16
Depósitos e Cauções	108.494,83	133.076,07
Outros Depósitos de Terceiros	29.501,30	144.265,85
Retenções Diversas - Intra	-	138.895,97
Retenções Diversas - Inter	-	105.325,92
Adiantamentos Recebidos	-	22.837,50
Consignações s/ Folha de Pagamento - Inter	-	9.514,57
Outros Valores Restituíveis	-	1.373,02
Receita a apropriar	6.372,00	6.371,98
Total	144.368,13	579.486,04

A variação apresentada na conta Outros Depósitos de Terceiros justifica-se pela existência em 2019 de valores consignados em conta corrente referente bilheteria da Fundação

Orquestra Sinfônica Brasileira (29.501,30) e da Everything Ins New Lda referente bilheteria do evento Festival de Fado 2019 (114.764,55), tendo este último sido remetido ao exterior em 2020.

4.3.8. Resultado Diferido

O saldo dessa conta está formado, exclusivamente, pelo montante ainda não apropriado em receita, dos valores recebidos provenientes do Contrato SMF nº 061/2017 com o Banco Santander do Brasil S/A, para prestação de serviços de pagamento das folhas salariais da Administração Direta e Indireta, que serão reconhecidos no resultado em seus períodos de competência futura.

4.3.9. Patrimônio Líquido

Patrimônio Social

A Fundação Cidade das Artes possui em seu Patrimônio Líquido o valor de R\$ 536.143.245,42, representado, principalmente, pela conta de Resultado do Exercício e Resultado de Exercícios Anteriores.

Resultado do Exercício e Acumulados

O resultado patrimonial foi negativo de R\$ 29.562.637,81 (negativo em R\$ 29.941.589,06 em 2019).

O resultado em 2020, foi impulsionado pela depreciação do edifício sede que totalizou R\$ 29.763.710,28 no ano. Também em 2020, houve uma redução de contingências trabalhistas por mudança de critério no que deveria ser registrado na contabilidade (ver item 5.2 desta nota). Assim, removendo o impacto da depreciação do edifício sede (+29.763.710,28) e o resultado positivo pela reversão das contingências trabalhistas (-1.036.766,33), o resultado operacional foi negativo de R\$ 835.693,86.

A arrecadação total da Fundação teve uma retração de 34,46% (2020: R\$ 6.550.321,24; 2019: R\$ 9.994.051,82) em relação ao ano anterior. Esta redução foi provocada pela pandemia do novo Corona vírus. Por ser um equipamento cultural, a Fundação Cidade das Artes permaneceu fechada de suas principais atividades durante, praticamente, todo o exercício. Devido a estes fatos houve um déficit de arrecadação de R\$ 2.205.301,76 (Excesso de arrecadação de R\$ 453.051,82 em 2019).

Devido a economia orçamentária com recursos próprios, afetada pela redução de arrecadação no exercício, a Fundação fechou o exercício com superávit financeiro apurado de R\$ 292.736,41 (733.774,14 em 2019).

Ajustes de Exercícios Anteriores

Foram realizados os seguintes ajustes de exercícios anteriores, tendo sido provocados por retificação de erros de registros feitos em exercícios anteriores não atribuíveis a fatos subsequentes, conforme apresentado na tabela a seguir:

Grupo Balanço Patrimonial	Saldo em 31/12/19 (exercício anterior)	Ajuste		valor de exercício anterior ajustado em 31/12/20
		Fato	R\$	
Ativo Circulante	5.156.177,34	Retificação de erro por baixa de créditos a receber por cancelamento de empenho	(0,02)	5.156.177,32
Ativo Não Circulante	566.178.040,67	Retificação de erro por acréscimo de bem móvel não incorporado	7.000,49	566.185.041,16
Passivo Circulante	(5.624.715,27)	Retificação de erro por baixa de crédito a receber por cancelamento de empenho da conta fornecedores	0,02	(5.624.715,25)
Efeito líquido			7.000,49	

5. Outras Informações

5.1. Ativos e Passivos Contingentes Não Registrados e/ou Garantias Prestadas

Contingências Passivas

De acordo com o Relatório de Reclamações Trabalhistas ativas encaminhado pela Procuradoria Geral do Município do Rio de Janeiro figurando como parte a Fundação Cidade das Artes com risco de perda considerado "possível" as 16 ações judiciais trabalhistas alcançando o valor atualizado de R\$ 971.661,66.

5.2. Conciliação dos Superávit/Déficit Financeiro

Na tabela seguinte é apresentada a conciliação entre os valores evidenciados nos quadros do Balanço Patrimonial que servem de auxílio para apuração do superávit ou déficit financeiro do exercício.

Balanço Patrimonial - Conciliação	2020 R\$
Ativo Financeiro	2.645.059,02
Passivo Financeiro	2.338.687,07
Superávit/Déficit Financeiro	306.371,95
Demonstrativo do Superávit Financeiro apurado no Bal. Patrimonial	292.736,41
Valor inscrito em RPN em 2020, cujos empenhos serão cancelados em 2021	13.635,54
Superávit/ Déficit Financeiro	306.371,95

6. Partes Relacionadas

A Fundação Cidade das Artes mantém em suas transações comerciais e operacionais as seguintes ligações com pessoas jurídicas ligadas:

- Com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, na relação orçamentária, que corresponde a principal fonte de receitas para custeio das atividades. Repassado por pagamentos centralizados R\$ 7.330.683,16;
- Com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, pelo Termo de Execução de serviços de Gerenciamento Do Complexo Cidade das Artes através da Secretaria Municipal de Cultura. Receita de R\$ 5.124.190,00;
- Com a Empresa De Turismo do Município do Rio de Janeiro – RIOTUR, pelo contrato comercial de ressarcimento de despesas de condomínio do edifício sede – Complexo Cidade das Artes. Receita recebida de R\$ 283.957,68;
- Com a Empresa Municipal de Artes Gráficas S/A, pelos serviços de publicações oficiais no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro e por serviços gráficos de confecção de cartões de visita. Pago o total de R\$ 8.409,70.